

Como parte integrante do Programa Caracterização, Diagnóstico e Planejamento da Bacia do Rio Camaquã, este trabalho visa determinar a composição das comunidades de peixes sua distribuição e variações sazonais das espécies; avaliando as condições ambientais e os fatores atuantes. Amostramos 24 pontos, no rio e afluentes, registrando aspectos bióticos, abióticos e ações antrópicas e integrando com outros subprojetos, tais como: caracterização físico-química e microbiológica das águas; determinação do teor de organoclorados em peixes e sedimentos. Coletas são efetuadas mensalmente, desde janeiro/94, utilizando redes de espera, tarrafas, covos, espinhéis e puçás. Resultados preliminares: a) cerca de 60 espécies de peixes, distribuídas em 15 famílias, pertencentes a 6 ordens; b) alterações na profundidade e na localização do leito do rio; c) destruição da vegetação ciliar. Estas alterações acarretam uma diminuição na diversidade e densidade de peixes, acentuada pela pesca indiscriminada, ausência de fiscalização e precária educação ambiental.(FINEP/UNISINOS).